



BACILOS GRAM NEGATIVOS NÃO FERMENTADORES E SUA RELAÇÃO COM A INFECÇÃO HOSPITALAR

Autor(es): Ariadna Lilian da Silva, Gislaine Tolentino Saraiva e Alvarenga, Cristina Andrade Sampaio

Objetivo: caracterizar e estimar, entre os pacientes internados de uma unidade hospitalar, a prevalência dos bacilos Gram negativos não fermentadores (BGNNF) sobre os demais microorganismos isolados e sobre os sítios de infecção, bem como a sua associação à infecção hospitalar. **Metodologia:** Realizou-se no período de janeiro de 2010/2012, um estudo retrospectivo dos resultados dos antibiogramas dos pacientes hospitalizados. Para todo isolado de BGNNF foi verificado o sítio da infecção, o setor de isolamento e a sua associação com a IH. Os dados foram tratados no SPSS 13.0 optando-se pelo teste de χ^2 . **Resultados:** Foram analisados 882 antibiogramas, com 28.9% de amostras positivas para BGNNF em diferentes sítios de infecção. A frequência geral do isolamento de BGNNF foi de 4.8%, considerando toda a amostra e 16.4% considerando apenas os resultados positivos; 38.1% das infecções ocorreram no sítio urinário e 21.4% no respiratório. Entre os BGNNF isolados, 26.1% foram associados à infecção hospitalar (IH). *Pseudomonas aeruginosa* foi a mais associada a esse tipo de infecção (63.6%); seguido do *Acinetobacter spp* (36.4%). Metade das IH foram isoladas no CTI (54.6%) e oncologia (27.4%) e os sítios mais envolvidos foram o respiratório (45.5%) e urinário (27.5%). **Conclusão:** A caracterização dos BGNNF é de grande importância nos casos de infecção hospitalar; 26.1% dos BGNNF isolados estão associados à IH, sendo o sítio respiratório o principal envolvido. *P. aeruginosa* continua sendo o microorganismo mais isolado em IH.

Aprovação do Comitê de Ética: CEP/ FUNORTE 83839

Número de parecer do comitê de ética: 83839